



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Do Aleitamento Materno Exclusivo Em Usuárias Do Sus

Autores: CAMILLA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IGOR OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IVO MARINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NALYNE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), DAYANE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALEXANDRE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ADRIANA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução: Entende-se como Aleitamento Materno Exclusivo (AME) quando a criança recebe o leite materno, diretamente do seio e/ou ordenhado, da mãe e/ou de outra fonte humana, e nada mais, exceto sais de reidratação oral, suplementos minerais, vitaminas ou medicamentos, em gotas ou xaropes. Objetivo: traçar o panorama atual do AME em usuárias do SUS, como também descrever o perfil socioeconômico das participantes, identificar fatores de influência no AME e identificar os alimentos mais introduzidos antes dos 6 meses de vida. Método: estudo epidemiológico transversal através de questionário estruturado adaptado, por amostra não probabilística, de conveniência. A análise estatística foi desenvolvida após análise descritiva de variáveis categóricas, usando o teste de qui-quadrado exato de Fisher e considerando o nível de significância menor que 5 (p 0,05). Resultados: A amostra foi composta de 268 mães cujo perfil socioeconômico foi de mães com idade entre 18-30 anos, casadas, ensino fundamental completo e renda familiar superior à linha da pobreza. Dentre elas, 47,8 tinham filhos menores de 6 meses de idade com prevalência de AME de 60,4. O principal motivo da interrupção do AME referido pelas entrevistadas foi “problemas no aleitamento” (20,5). Os principais fatores protetores ao AME foram: o número de consultas de puericultura 5, incentivo do cônjuge, volta às atividades laborais habituais 5 meses após o parto e o não uso de chupetas, chuquinhas ou mamadeiras. Os principais alimentos introduzidos foram água, mingau doce ou salgado e fórmula de partida. Conclusão: Com a identificação dos fatores intervenientes ao AME exclusivo pode-se melhorar seus índices por meio de capacitação das famílias.